

# Cançons Ibéricas

**Àngel Òdena**  
**Miquel Ortega**

Cançons Catalãs



**11 mar 23**

**11 mar 23** SÁBADO 16:00

GRANDE AUDITÓRIO

**Àngel Òdena** Barítono

**Miquel Ortega** Piano

**Enric Morera** (1865-1942)

*Cançons de carrer* – textos de Josep Maria de Sagarra

*Clavell del balcó*

*Ai, Margarida*

*Abril*

*L'oreneta*

*Estel del dematí*

*La font*

**Eduard Toldrà** (1895-1962)

*A l'ombra del lledoner* – textos de Tomàs Garcés

*A l'ombra del lledoner*

*Cançó de comiat*

*Cançó de grumet*

*Cançó de bressol*

*La vida de la galera*

**Federico Mompou** (1893-1987)

*Gitano* (de *Impressiones íntimas*), para piano

*Combat del somni* – textos de Josep Janés

*Damunt de tú, només les flors*

*Aquesta nit un mateix vent*

*Fes-me la vida transparent*

*Ara no sé si et veig, encara*

*Jo et pressentia com la mar*

**Miquel Ortega** (n. 1963)

*Combat del somni* – textos de Josep Janés

*T'he retrobat aquesta nit*

*Retrobar-te en els besos no donats*

*Cada nit*

*Els murs que t'isolen*

*Porto la tarda recolzada al braç* – textos de Miquel Martí i Pol

*Plou i fa sol*

*Captard*

*Collarets de llum*

**Albert Guinovart** (n. 1962)

*Els somnis* – textos de Josep Carner

*He somniat que dins la mar nocturna*

*He somniat que a l'hora matutina*

*He somniat com en la via clara*

Em parceria com:

FUNDACIÓN JUAN MARCH

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h 10 min.

CONCERTO SEM INTERVALO

## Canções Catalãs

Este concerto apresenta uma panorâmica seleta do repertório de canções em catalão, incluindo peças do século passado e algumas obras recentes de dois autores ainda no ativo. O início do esplendor da cultura catalã pode situar-se na segunda metade do século XIX, com a *Renaixensa*, que teve a sua continuidade no novo século com o *Noucentisme*. Ambos os movimentos culturais estimularam o uso do catalão em todas as artes, materializando-se na música com a eclosão de um rico *corpus* de canções, ainda que pouco interpretadas. Poetas como Apeles Mestres e, já no século XX, Tomàs Garcés, Josep Carner ou Miquel Martí i Pol serviram de inspiração aos compositores representados neste programa.

A década de 1920 representa um primeiro esplendor deste repertório, então em busca da sua identidade, tal como exemplificam as primeiras coleções de concerto:

*A l'ombra del lledoner* (1924), de Eduard Toldrà, e *Cançons de carrer* (1926), de Enric Morera. Embora mais conhecidos pelos seus nomes do que pela sua música, ambos os autores optaram por manter os fundamentos da música tonal

pós-romântica, com elementos de lirismo expressivo. Duas décadas depois situa-se um dos cumes do género, o ciclo *Combat del somni*, de Federico Mompou, uma das vozes mais originais e distintivas do século XX. Marcadas pela parcimónia de meios própria da sua poética musical, estas canções foram compostas entre 1942 e 1951, a partir de uma seleção de cinco dos vinte sonetos do poemário homónimo de Josep Janés.

A sombra de Mompou foi grande.

Os recentes ciclos de Miquel Ortega (2012 e 2020) e de Albert Guinovart (2020), que concluem este concerto, partilham a mesma atmosfera onírica e surrealista, explícita nos seus próprios títulos. O mundo dos sonhos e o subconsciente serve para criar um desdobramento de harmonias encantadas e de doces melodias.

Ambos os autores, inseridos na secular tradição do intérprete-compositor, encarnam bem a vitalidade da canção catalã e o seu prometededor futuro expressivo.

FUNDACIÓN JUAN MARCH

## Àngel Òdena

Natural de Tarragona, Àngel Òdena apresentou-se em importantes palcos em Espanha e na Europa, bem como em Miami e Nova Iorque. A sua capacidade vocal e a sua versatilidade como intérprete permitiram-lhe desenvolver uma brilhante carreira e cultivar um grande espectro estético, tanto no domínio da ópera, como no repertório de oratória e de música vocal-sinfónica. Desde a sua estreia, em 1994, no Teatro Petruzzelli de Bari, em *La bohème*, interpretou os principais papéis para barítono de óperas como *Aida*, *Tosca*, *Otello*, *Madama Butterfly*, *Roberto Devereux*, *La favorita*, *Falstaff*, *La traviata*, *Il trovatore*, *L'italiana in Algeri*, *L'elisir d'amore*, *Turandot*, *Manon Lescaut*, *Simon Boccanegra*, *Don Carlo*, *Nabucco* ou *Rigoletto*, e de zarzuelas como *La tabernera del puerto*, *El caserío* e *Luisa Fernanda*. Ao longo de mais de cinquenta projetos, atuou em prestigiados teatros como o Gran Teatro del Liceu de Barcelona, o Teatro Real de Madrid, o Concertgebouw de Amesterdão, a Deutsche Oper Berlin, o Metropolitan de Nova Iorque, o Teatro de la Zarzuela, o Les Arts de Valência e o Teatro de la Maestranza de Sevilha. As suas recentes atuações incluem *Cavalleria Rusticana* e *Pagliacci* em Helsínquia, *Nabucco* em Oviedo, *Madama Butterfly* no Les Arts, *Entre Sevilla y Triana* e *La dolores* no Teatro de la Zarzuela, *Los Gavilanes* em Oviedo, *Florencia en el Amazonas* em Tenerife, *Il Trovatore* no Liceu de Barcelona, e *Tosca* no La Maestranza. Recebeu o Prémio Lírico Teatro Campoamor 2012, para o melhor intérprete de zarzuela, na produção de *El gato montés*, de Manuel Penella, no Teatro de la Zarzuela.

## Miquel Ortega

Miquel Ortega nasceu em Barcelona em 1963. Pianista, maestro e compositor, foi adjunto da direção do Coro do Gran Teatro del Liceu de Barcelona, maestro ensaiador do Teatro de la Zarzuela, Maestro Titular da Orquestra Pablo Sarasate de Pamplona (atual Sinfónica de Navarra) e Maestro Convidado Principal da Südwestdeutsche Philharmonie Konstanz e da Orquestra de Córdoba. Dirigiu no Teatro Colón de Buenos Aires, no Capitólio de Toulouse, no Liceu de Barcelona, na Cité de la Musique de Paris, no Kennedy Center de Washington, no Festival de Edimburgo, na Ópera de Lausanne, no Teatro Massimo Bellini de Catania e no Teatro Regio de Turim, entre outros. Em 1997 foi nomeado para os prémios MAX pela direção de *West Side Story* de L. Bernstein. Como compositor, tem visto as suas obras serem interpretadas com frequência. A ópera *La casa de Bernarda Alba* foi estreada em 2007, em Brasov, na Roménia, e representada em 2009 nos festivais de Santander e Perelada e em 2018 no Teatro de la Zarzuela, em Madrid. Em 2010 estreou *Bestiario*, um ballet encomendo pelo Teatro Real de Madrid. Em 2017, a Orquestra de Córdoba estreou a *Suite de danzas iberoamericanas* e o Teatro Nacional da Catalunha estreou a sua ópera de câmara *Después de mi, el diluvio*. A sua extensa produção para voz e piano está presente nos repertórios de destacados cantores e pianistas de diversos países. Paralelamente, desenvolveu uma relevante carreira como pianista acompanhador de cantores, tendo colaborado com grandes solistas como Montserrat Caballé, José Carreras, Juan Pons, Renata Scottó e Àngel Òdena.

MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN  
PARA ORQUESTRA

 VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS  
CONCERTOS PARA  
PIANO E ORQUESTRA

 STONE

MECENAS  
GULBENKIAN MÚSICA

 BPI

MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO


 SANTA  
CASA  
Associação de Amadores do Teatro de São Carlos

MECENAS  
CICLO DE PIANO

 pwc

MECENAS  
ORQUESTRA GULBENKIAN

 Brisa 

 Fundação "la Caixa"

GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.